

# Dilúvios em Marte

Marte continua nas manchetes, com o envio das cápsulas da NASA "Spirit" e "Opportunity" à sua superfície, e da cápsula "Beagle-2", da Agência Espacial Européia.

A conhecida revista *National Geographic*, em seu número de janeiro de 2004, apresenta interessante relato sobre o andamento das tarefas relacionadas com o envio das duas cápsulas da NASA a Marte, juntamente com abundante ilustração fotográfica, tudo focalizando o tema da existência de água naquele nosso vizinho planeta.

Dentre os assuntos considerados nesse número específico da *National Geographic*, ressalta-se o que foi denominado "Dilúvios em Marte", nas páginas 18 e 19, e particularmente o texto referente à erosão aparentemente causada por um enorme escoamento de água ocorrido no vale denominado "Kasei Valles".

A estimativa é que teria havido uma forte torrente, de cerca de um bilhão de metros cúbicos de água por segundo, escoando durante apenas algumas semanas ou meses, ao longo dos 3.000 quilômetros do vale, atingindo até 500 quilômetros de largura, deixando em Marte suas marcas de erosão comparáveis às do Grand Canyon do rio Colorado.

Apenas a título de comparação, a vazão média do rio Amazonas é de 300.000 metros cúbicos por segundo, ou seja, cerca de 3.000 vezes menor do que a que teria ocorrido no Kasei Valles em Marte.

Tratar-se-ia, portanto, de um evento catastrófico, cuja origem ainda é desconhecida, mas que sem dúvida aponta para o fato de que os céticos deveriam reconsiderar sua posição dogmática contrária à possibilidade de um evento catastrófico como o dilúvio universal e suas conseqüências (relatado no livro de Gênesis) terem esculpido formações geológicas semelhantes em nosso planeta.

Afinal, aqui ainda temos água, e lá ainda estamos procurando onde poderá estar a água!

Dilúvio em Marte é considerado Ciência; Dilúvio na Terra é imaginação ...

ISSN 1518-3696

